

Brasileiros ganham prêmio de Melhor do Mundo na Espanha

Rodrigo, pivô do time de beach soccer do Flamengo, foi eleito o melhor do mundo

Divulgação/BSWW

Em premiação realizada na Espanha, três brasileiros levaram o prêmio de Melhor do Mundo no beach soccer em 2025. O pivô Rodrigo, do Flamengo e tricampeão do mundo pela Seleção Brasileira, ficou com o troféu de melhor jogador pela segunda vez em três anos - já havia levado em 2023. Já os goleiros Bobô, do Sampaio Corrêa, e Lelê Lopes, do São Pedro-ES, foram agraciados pela primeira vez na carreira como os melhores de sua posição.

“Agradeço a Deus por ter me coroado com esse prêmio. Um ano complicado com algumas lesões, incluindo durante a Copa do Mundo, onde mesmo jogando machucado eu consegui ser campeão do mundo, ajudando meu país a conquistar o hepta com três gols na final e sendo capitão. Foi um ano especial para o beach soccer brasileiro com todo o apoio dado pela CBF, que culminou com a conquista do título mundial. Dedico esse prêmio à minha família, minha esposa, meu filho, meus pais, que torcem por mim incondicionalmente. E também aos meus companheiros e comissão técnica dos clubes e da Seleção Brasileira. Esse prêmio é pra todos eles”, disse Rodrigo, que viu dois grandes amigos concorrendo ao troféu, o seu companheiro de clube e de seleção Thanger e o luso-brasileiro Bê Martins, que levou o prêmio em 2024.

Emocionado pela coroação, o goleiro Bobô lembrou de todos que o ajudaram a chegar lá.

“Esse foi o terceiro ano seguido entre os três melhores do ano e agora essa premiação aconteceu. É um momento muito emocionante que me faz lembrar tudo o que eu já passei para conseguir ter a carreira que eu tenho hoje. Agradeço ao Governo do Maranhão e à Federação Maranhense de Beach Soccer por sempre me apoiarem, aos meus companheiros e treinadores da minha equipe, o Sampaio Corrêa, e à diretoria de beach soccer da CBF por todo o trabalho feito junto às seleções”, disse o camisa 12, bicampeão do mundo.

Lelê Lopes aproveitou o momento para ressaltar o momento importante do beach soccer feminino e a vontade de todos de verem a primeira Copa do Mundo entre as mulheres.

“Essa premiação é dedicada a muitas pessoas. Minha mãe, que me apoia incondicionalmente, à técnica Rose Andrade, que hoje está na Seleção Brasileira, mas em 2022, quando era técnica do São Pedro, me convidou para o



Jogadores brasileiros de beach soccer foram premiados na Espanha. Rodrigo foi eleito o melhor do mundo.



Brasil também emplacou três jogadoras na categoria feminina da premiação

time quando eu pensei em parar de jogar. Agradeço ao apoio da CBF também, que vem tratando do beach soccer feminino com muito carinho e igualdade em relação ao masculino. Aproveito o momento para reforçar que já passou da hora de termos a primeira Copa do Mundo feminina. Temos seleções, atletas de ponta e muita vontade de fazer isso acontecer”, disse a capixaba, que este-

ve presente na primeira seleção feminina da história, em 2019, e hoje é uma das grandes referências da modalidade.

Outros brasileiros também se destacam

A cerimônia realizada pela Beach Soccer Worldwide (BSWW), maior empresa promotora de competições de beach soccer do mundo, também

elegeu as Seleções do Ano nos dois naipes. E o Brasil foi destaque em ambos.

Entre os homens, a equipe teve Bobô, Thanger e Rodrigo, além dos brasileiros naturalizados Bê Martins (português) e José (italiano).

No feminino, a seleção contou com três capixabas: além de Lelê Lopes, a fixa Bárbara Colodetti, e a pivô Taii. As espanholas

Adriana Manau e Andrea Mirón completaram o quinteto.

Bárbara Colodetti ainda esteve entre as três finalistas de Melhor Jogadora do Ano, mas a espanhola Andrea Mirón foi a eleita, interrompendo uma hegemonia brasileira, já que a maranhense Adrielle havia conquistado o prêmio nas três últimas eleições (2022, 2023 e 2024).

CBF parabeniza atletas

O diretor de beach soccer da CBF, Mauro Carmêlo, elogiou os atletas brasileiros e reforçou o empenho da instituição ao desenvolvimento da modalidade.

“Parabéns aos nossos jogadores e jogadoras. O momento do beach soccer brasileiro é especial. Não apenas pelos títulos conquistados em grupo ou esses prêmios individuais, que nos enchem de orgulho, evidentemente, mas sim por tudo o que vem acontecendo também internamente. Hoje a CBF tem uma diretriz clara de apoio à modalidade, temos comissões técnicas robustas, atletas satisfeitos e valorizados, relações claras e de muita parceria, calendário robusto para nossas três seleções. E ainda tem muito mais por vir, como competições nacionais, criação de mais uma seleção de base, entre outros. O futuro do beach soccer brasileiro é brilhante”, afirmou Mauro.